

OFICIO Nº 39/2020  
A.DIRECÇÃO/Lisboa, 24-07-20

**Assunto: NO DIA INTERNACIONAL DOS ARQUEÓLOGOS O STARQ  
ALERTA PARA A FALTA DE CONDIÇÕES DE HIGIENE E  
SEGURANÇA NOS LOCAIS DE TRABALHO**

Comunicado nº 08/20 –

Na época pré-COVID-19, os problemas de higiene e segurança nos locais de trabalho de Arqueologia eram já assinaláveis: paredes de edifícios ou sondagens pouco seguras, com risco de soterrar os trabalhadores, falta de sanitários ou mesmo lavatórios, risco de hipotermia ou insolação, etc. A gritante falta de condições de trabalho, que não permite exercer a profissão, criadora de riqueza cultural, histórica e científica, com segurança, dignidade e autonomia, agudizou-se com o surgimento da pandemia. Esta realidade foi medida através da realização de um inquérito à comunidade de trabalhadores de Arqueologia, que decorreu durante o mês de Maio. Salientamos três resultados:

1

- a) Observou-se que 44% dos inquiridos consideram que não são cumpridas as normas de higiene e segurança no trabalho;
- b) Entre a amostra de trabalhadores, 32% indicam terem sentido uma diminuição nos seus rendimentos;
- c) O inquérito confirma também uma nefasta característica do sector: 70% dos inquiridos tem uma relação laboral precária;

O STARQ considera que a divulgação das normas da DGS para a construção civil - 4 meses depois de as termos solicitado! - é positiva e que estas constituem o mínimo exigível para a prevenção da infecção por COVID-19. No entanto, sublinhamos que a eficácia destas normas será pouca ou nenhuma se a sua implementação ou cumprimento não forem devidamente fiscalizados. Exigimos, por essa razão, uma ACT activa, forte e verdadeiramente inspectiva.

Como sabemos a Arqueologia é hoje extremamente dependente das dinâmicas da construção civil, cenário que julgamos prejudicial para os profissionais da área, mas igualmente para a valorização e conhecimento do Património. A Arqueologia de Salvaguarda é uma conquista fundamental no que diz respeito à defesa do Património Arqueológico, mas a ausência de investimento em outras vertentes - investigação, conservação, musealização - que compõem esta ciência nada tem de positivo e afasta os cidadãos de um património histórico e cultural que além de ser seu, vive sob os seus pés.

Relatório do Inquérito:

<http://starq.info/resultados-de-inquerito-submetido-a-comunidade-de-trabalhadores-de-arqueologia-entre-8-e-25-de-maio-de-2020/>

Atenciosamente,

A Direcção

2



**STARQ**  
Sindicato dos Trabalhadores  
de Arqueologia